## PROJETO DE LEI Nº101/2022

## **ALTERA A LEI 2.234/2021.**

- Art. 1°. Fica inserido o inciso V no §1° do art. 5° da Lei 2.234/2021 com a seguinte redação:
  - "V- Prévio cadastro do usuário de transporte motorizado privado e remunerado de passageiros por aplicativos."
- Art. 2°. Fica inserido o art. 5-A na Lei 2.234 de 20 de julho de 2021, com a seguinte redação:
  - "Art. 05-A. Permanece facultada a utilização de quaisquer identificações da Empresa Autorizatária do veículo cadastrado, podendo ser utilizado adesivos de identificação, letreiros luminosos ou similares, da seguinte forma:
  - I- os adesivos de identificação deverão ser fixados nas ambas portas dianteiras do veículo, ao centro, identificando a Empresa Autorizatária do veículo cadastrado;
  - II- fixação de letreiros luminosos ou similares de modo interno ao veículo, exclusivamente na parte dianteira, sobre o painel, respeitando-se as disposições do Código de Trânsito Brasileiro."
- Art. 3°. A alínea "a" do inciso II do art. 10°. da Lei 2.234/2021 passa a viger com a seguinte redação:

"Art. 10
I
II
a) possuir, obrigatoriamente, seguro que cubra acidentes de passageiros (APP) e
danos a terceiros (RCF-V);

Art. 4°. Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Agudo, 20 de dezembro de 2022.

LUÍS HENRIQUE KITTEL
Prefeito de Agudo

**JUSTIFICATIVA** 

Na forma da legislação em vigor, submeto à deliberação dessa colenda Casa

Legislativa o Projeto de Lei, que "ALTERA A LEI 2.234/2021".

Senhores vereadores, tratam-se de ajustes conforme as orientações

realizadas pela Promotoria ao Município e Câmara de Vereadores, na reunião ocorrida

em 22 de novembro de 2022, onde restou acordada a realização destas alterações na Lei

que dispõe sobre o serviço de transporte motorizado privado e remunerado de

passageiros por aplicativos.

As alterações dispõem sobre a necessidade do prévio cadastro do usuário,

utilização de identificações nos veículos das empresas cadastradas e obrigatoriedade do

seguro (APP). A ata da reunião realizada está em anexo ao presente.

Sendo assim senhor Presidente e senhores Vereadores, contando desde já

com o especial apoio de cada um para a plena aprovação desta proposta legislativa,

aproveito o ensejo para reiterar os votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

LUÍS HENRIQUE KITTEL

Prefeito de Agudo



## TERMO DE AUDIÊNCIA

Aos 22 de Novembro de 2022, às 10 horas e 00 minutos, no gabinete da Promotoria de Justiça de Agudo, estando presente o(a)Dr (a). Daniela Sudbrack Gaspar Raiser, Promotora de Justiça, compareceu em audiência o (a)Sr (a). Elizeu (Ideal Mobil), telefone(s): (51) 9-9953-3882, Celso Wachholz, RG nº 9040893332, telefone(s): (55) 9-9979-5521, (55) 9-9979-5521, (55) 9997-9552, Tiago Jovanovichs, CPF nº 011.729.590-64, telefone(s): (55) 9-9903-3207, (55) 9-9903-3207, a Assessoria Jurídica da Câmara de Vereadores, Município de Agudo, e Brigada Militar de Agudo, onde passou-se a lavrar a seguinte ata de audiência:

Foi exposto aos presentes a inconformidade apresentada pelos taxistas do Município acerca da regulamentação municipal dos motoristas de transporte privado, visto que a Lei Federal 12.587/2012 define transporte remunerado privado individual de passageiros como o serviço remunerado de transporte de passageiros, não aberto ao público, para a realização de viagens individualizadas ou compartilhadas solicitadas exclusivamente por usuários previamente cadastrados em aplicativos ou outras plataformas de comunicação em rede. A Lei Municipal, por sua vez, define o transporte motorizado privado e remunerado de passageiros por aplicativos aquele realizado e, em viagem individualizada, executado por automóvel particular com capacidade para até 05 (cinco) pessoas, inclusive o condutor, e solicitado por meio de plataforma tecnológica, ligação telefônica ou mensagem para a Central do aplicativo. Diante disso, há a necessidade de alteração da lei municipal, a fim de adaptação da definição do





transporte privado de passageiros nos termos da lei federal, de forma a se exigir o prévio cadastro dos solicitantes na plataforma do aplicativo. Da mesma forma, observase a inviabilidade de se facultar a exigência de seguro APP, conforme exigido pelo artigo 11-A da Lei 12.587/2012, o que deve ser alterado na Lei Municipal. Assim sendo tendo em vista que o Município informou que tais alterações na lei municipal foram realizadas pelos vereadores, foi solicitada a presença do Assessor jurídico da Câmara, a fim de se providenciar as alterações necessárias. Foi esclarecida a necessidade de que haja o prévio cadastro dos passageiros para a realização do transporte, nos termos da lei federal. Pelos presentes, ainda foram apontados alguns motoristas que estão fazendo transporte de passageiros sem a vinculação a qualquer aplicativo, de forma a realizar o transporte de forma irregular. Sugeriu-se, inclusive, a verificação junto às câmeras instaladas no Município acerca da movimentação de tais motoristas, de forma a viabilizar de notificação e eventual sanção a estes, garantindo-se que os serviços prestados pelos demais, que estão regularizados, não sejam prejudicados. Nesses termos, foi solicitado ao Município e a Câmara de Vereadores providências para as alterações legislativas necessárias, com encaminhamento de informação a esta Promotoria de Justiça em 30 dias. Outrossim, foram esclarecidos os presentes acerca do encaminhamento de eventuais informações de descumprimento da lei diretamente aos órgãos fiscalizadores, de forma a agilizar a fiscalização.

lizer

Dayon Com

de Sorper

Rua Teodoro Woldt, 385, Bairro Centro, CEP 96540-000, Agudo, Rio Grande do Sul Tel. (55) 32651424 — E-mail mpagudo@mprs.mp.br